



TECNOLOGIA: OS DESAFIOS ENCONTRADOS NA TERCEIRA IDADE

¹ Carlos Henrique Soares da Silva

INTRODUÇÃO

O presente resumo intitulado “Tecnologia: os desafios encontrados na terceira idade” visa apresentar uma reflexão sobre os desafios enfrentados pelos idosos em um mundo totalmente globalizado.

Nas últimas décadas tem se observado um constante aumento da expectativa de vida das pessoas no Brasil, ao mesmo tempo que isso ocorre observa-se o crescente avanço tecnológico que tem proporcionado novos projetos no âmbito social e educacional. Mas, como se trata de um avanço tecnológico quase que instantâneo, isso sobrepõe os aspectos sociais e gera uma nova forma de exclusão: a exclusão digital.

O crescimento da população idosa é um fato, e tal fato se justifica especialmente em função do avanço tecnológico presenciado em várias áreas de atuação humana, principalmente na área médica, e também devido a algumas alterações sociais ocorridas em nossa sociedade, como, por exemplo, a redução da natalidade e aumento da expectativa de vida (NERI; CACHIONI, 1999).

Nessa discussão pode-se afirmar que muitos grupos são afetados pela exclusão, sendo a população idosa um dos grupos atingido por ela.

Segundo Haddad (2017) a grande problemática do tema está no fato de que durante muitos anos os idosos viveram à margem da sociedade, principalmente após a aposentadoria, devido à condição de não produtivos ou de “inativos”. Isso torna necessária a conscientização e a reformulação do papel do idoso na sociedade em constante mudança, devido à rápida evolução da tecnológica.

Esse estudo foi embasado mediante uma pesquisa bibliográfica enfatizando autores renomados nessa temática.

¹ Mestrando do Curso de Ciência da Educação e Comunicação - UAA (Universidade Autônoma de Assunção / Paraguai – Autor: Carlos Henrique Soares da Silva – carloshssilva@gmail.com



A partir dos debates teóricos bibliográficos aponta-se que são vários os desafios enfrentados pelos idosos em um contexto tecnológico muito desvinculado de sua realidade.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Esse resumo está pautado em um estudo bibliográfico no qual corresponde a um aprofundamento do material teórico sobre o assunto de interesse. A pesquisa bibliográfica precede o reconhecimento do problema ou do questionamento que funcionará como delimitador do tema de estudo. Isso quer dizer que, antes mesmo de delimitar o objeto de estudo, você já pode e deve ler sobre o assunto, o que pode, inclusive, ajudá-lo nessa delimitação.

Por sua vez, foi selecionado livros, revistas, teses, artigos, todos com base científica renomada, para aprofundamento teórico desse trabalho. Tendo em mente que pesquisa bibliográfica é o passo inicial na construção efetiva do processo de investigação, após a escolha de um assunto fizemos uma revisão bibliográfica do tema apontado e delineado a escrita sobre a temática.

REFERENCIAL TEÓRICO

É notável o crescimento do número de brasileiros com idade acima de 60 anos. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2050, os idosos corresponderão a 66,5 milhões de pessoas, 29,3% da população.

A estimativa da mudança no perfil da população é para 2030, quando o número absoluto e o percentual de brasileiros com 60 anos ou mais vai ultrapassar o das crianças de 0 a 14 anos. Daqui a 14 anos, os idosos serão 41,5 milhões de pessoas (18% da população), e as crianças 39,2 milhões (17,6%). O processo de envelhecimento no Brasil cresceu de forma rápida, mas infelizmente isso não significa que o país esteja preparado para lidar com o esse alto número de indivíduos da terceira idade. Carolino, Soares e Cândido (2011, p. 6) afirmam que, “[...] durante muitos anos, o brasileiro ignorou o crescimento do número de pessoas que estavam se tornando idosos, deixando de proteger e garantir os direitos (cidadania) das pessoas que envelheceram”.



Frente a essa expressiva quantidade de idosos no Brasil, necessita-se ter em mente que eles vivem em um país globalizado e sem dúvidas necessitam em algum momento fazer uso dos recursos oferecidos pelos meios tecnológicos. Em consonância com esse pensamento, Oliveira et al. (2014) ressalta que existe hoje no mundo contemporâneo uma forte tendência a ofertar cada vez mais serviços através da internet, podendo destacar, por exemplo, as operações bancárias realizadas pela Internet, cursos on-line, educação regular e superior à distância, as compras em lojas virtuais e supermercados que entregam em domicílio, além de uma gama de serviços públicos variados.

É nessa perspectiva que cada vez mais os idosos estão procurando escolas, universidades e cursos para terminar, ou começar um curso que seja de seu interesse. É nesse momento que essa classe de pessoas encontra com as tecnologias. De acordo com Pereira e Neves (2011), a sociedade está caminhando a passos largos para informatizar-se.

Nesse contexto, Jantsch et al. (2012) afirma que atualmente as TIC's (Tecnologias de Informação e Comunicação), têm contribuído para a difusão do conhecimento por diversos meios, utilizando para isso ferramentas digitais. Estas ferramentas permitem não só a pesquisa, mas também oferecem condições para que o conhecimento seja compartilhado e socializado. Assim, essas tecnologias podem ajudar as pessoas idosas a diminuir o isolamento e a solidão, aumentando as possibilidades de manter contato com familiares e amigos, incluindo suas relações sociais através da utilização das redes sociais digitais como uma ferramenta facilitadora para a concretização do envelhecimento ativo.

Para os indivíduos da terceira idade, as TIC's são fundamentais para inclusão social no mundo globalizado que vivem, pois, essa ferramenta transforma e melhora a vida do indivíduo da terceira idade. Sobre esse fato Arens e Moraes (2014) salientam que a geração de idosos de hoje tem revelado suas dificuldades em entender a nova linguagem e em lidar com os avanços tecnológicos até mesmo nas questões mais básicas como os eletrodomésticos, celulares, caixas eletrônicos instalados nos bancos.

Conseqüentemente, aumenta o número de idosos iletrados em Informática, ou analfabetos digitais, em todas as áreas da sociedade.

Para os indivíduos da terceira idade, as TIC's são fundamentais para inclusão social no mundo globalizado que vivemos, pois, essa ferramenta transforma e melhora a vida do indivíduo da terceira idade. Arens e Moraes (2014) salientam que: a geração de



idosos de hoje tem revelado suas dificuldades em entender a nova linguagem e em lidar com os avanços tecnológicos até mesmo nas questões mais básicas. Consequentemente, aumenta o número de idosos iletrados em Informática, ou analfabetos digitais, em todas as áreas da sociedade.

Inclusão digital no idoso

O idoso muito tempo foi mantido no esquecimento tanto pela família como pela sociedade, sentindo-se discriminado e excluído, contudo com o avanço da ciência, da medicina, os idosos estão ganhando cada vez mais espaço em todos os meios sociais, pois provou que o sujeito, mesmo na terceira idade possui potencial produtivo e participativo, e que poderá viver com qualidade, não devendo ficar presa às lembranças do passado, muito menos a estigmas negativos.

Paschoal (2006) acrescenta que, da mesma forma que o corpo deverá ser exercitado, através de exercícios físicos, a mente deverá também ser estimulada através de atividades que a mantenha ativa, com intuito de conservar-se saudável para prolongar a vida, ou pelo menos a qualidade desta.

Através das evoluções apresentadas pelo momento em que a sociedade se encontra é importante remover as dificuldades iniciais para que os idosos possam descobrir os benefícios que a utilização das TIC's (Tecnologia da Informação e Comunicação) podem produzir em suas vidas, sentindo-se assim motivados para o uso.

Assim, de acordo com Franco e Souza (2015, p. 23):

Em uma sociedade informatizada, é imprescindível o domínio das ferramentas que possibilitam o acesso e a manipulação da informação, pois, atualmente, em quase todas as atividades do cotidiano, existe uma maneira informatizada de executá-las.

Por sua vez, o surgimento da tecnologia surgiu como uma forma de contribuição no desenvolvimento, na redução do isolamento, para estimulação mental e bem estar dos idosos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da abordagem dessa temática somos capazes de apresentar os resultados encontrados no estudo bibliográfico. Diante do aumento populacional dos idosos no país é necessário mudanças e possibilidades para acesso as novas tecnologias dessa classe.



Em outras palavras, as mudanças incluem facilitar o acesso a escola, as universidades pois é dentro dessas instituições que o idoso encontra e desenvolve as habilidades tecnológicas.

Outro resultado extraído desse estudo mostra que a bastante tempo os idosos foram esquecidos e colocados as margens da sociedade, porém, através do avanço científico e tecnológico esses idosos conseguiram espaço mesmo diante dos impecilhos.

O alcance ao meio digital minimiza o isolamento, a distância entre as pessoas e torna os idosos mais ativos e sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No cenário atual, o domínio da TIC's se torna essencial para uma vida incluída na sociedade, visto que a tecnologia encontra-se presente em todos os lugares. Por isso é preciso sempre pensar em formas de incluir os idosos na sociedade informatizada em que vivem de forma efetiva e atuante, para que a história de esquecimento e exclusão não se repita nos dias de hoje. É fundamental aproveitar o momento e fomentar iniciativas que promovam a inclusão digital dessas pessoas, reconhecendo a importância de sua cidadania e a importância de uma vida com qualidade.

Assim, o que não pode acontecer é deixar pessoas as margens das informações, pois o uso das tecnologias tem o poder de unir e melhorar a qualidade de vida das pessoas, tanto do corpo como da mente.

Em outras palavras, mesmo que o idoso não tenha se preparado para esse momento, eles estão cada vez mais interessados em fazer parte dos meios digitais, nas quais ocorrem as interações sociais com outras pessoas, principalmente aquelas do grupo de relacionamento, como a família, os amigos, os vizinhos e conhecidos.

Por fim, o aumento da quantidade de idosos no Brasil exigem mudanças significativas e propostas de atuação direta dos idosos para utilização dos meios digitais.

Palavras-chave: Idosos; Tecnologia, Inclusão, Desafios.



REFERÊNCIAS

- ARENS, Alexandre; MORAES, Márcia Cristina. Inclusão Digital na Terceira Idade: um relato de experiência realizado no Sinttel/RS. **Rio Grande do Sul**, 2014.
- CAROLINO, Jacqueline Alves; DE LOURDES SOARES, Maria; CÂNDIDO, Gesinaldo Ataíde. Envelhecimento e cidadania: possibilidades de convivência no mundo contemporâneo. **Qualitas Revista Eletrônica**, v. 11, n. 1, 2011.
- FRANCO, Juliana Aparecida; SOUZA, Dércia Antunes de. Inclusão digital para pessoas de terceira idade: a importância do acesso à informação. **Simpósio de excelência em gestão e tecnologia**, v. 12, 2015.
- HADDAD, Eneida Gonçalves Macedo. **A ideologia da velhice**. Cortez Editora, 2017.
- JANTSCH, Anelise et al. As Redes Sociais ea Qualidade de Vida: os Idosos na Era Digital. **Revista Iberoamericana de Tecnologías del Aprendizaje: IEEE-RITA**, v. 7, n. 4, p. 173-179, 2012.
- NERI, Anita Liberalesso; CACHIONI, Meire. Velhice bem-sucedida e educação. **Velhice e sociedade**, v. 2, 1999.
- NEVES, Rui; PEREIRA, Claudia. Os idosos e as TIC–competências de comunicação e qualidade de vida. **Revista Kairós: Gerontologia**, v. 14, n. 1, p. 5-26, 2011.
- OLIVEIRA, Aline Gomes de. **Efeitos das composições familiares na mobilidade dos idosos-uma análise multinível**. 2014.
- PASCHOAL, Luiz. **GESTAO DE PESSOAS-NAS MICROS, PEQUENAS E MEDIAS: EMPRESAS-PARA EMPRESARIOS E DIRIGENTES**. Qualitymark Editora Ltda, 2006.